



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo atribui sempre muita atenção ao desenvolvimento da educação, portanto, apresentou as políticas de “construir Macau através da formação de talentos” e “promover a prosperidade de Macau através da educação”, e afirma várias vezes que não vai deixar nenhum jovem perder a oportunidade de frequentar a escola por razões de pobreza. Em Macau, existe ensino regular e ensino recorrente, este último em regime nocturno e em relação ao qual, no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, se determina expressamente que vai ser aumentado o respectivo apoio financeiro.

Os alunos que frequentam o ensino recorrente são, sobretudo, aqueles que foram obrigados a abandonar a escola por razões económicas ou aqueles que não se conseguem adaptar ao ensino regular. Se estes alunos estiverem na disposição de regressar à escola para continuar estudos, o número de jovens marginalizados pode reduzir e o nível educativo dos residentes pode aumentar. Contudo, nestes últimos anos, a frequência do ensino recorrente tem sido fraca, e a tendência é diminuir de ano para ano. Os alunos apresentam grandes diferenças em termos de idade e de conhecimentos base, e a vontade de prosseguir estudos é fraca. Quanto aos professores do ensino recorrente, têm de trabalhar dia e noite, têm de satisfazer os requisitos de ingresso exigidos para o ensino regular, têm de ter experiência na educação de adultos, e de ter muita paciência. A docência tem de satisfazer as exigências curriculares em geral e também de focar-se em corrigir os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

comportamentos incorrectos dos alunos e em cultivar-lhes bons hábitos, portanto, as sessões de aconselhamento individual depois das aulas são em maior número do que no ensino regular.

As habilitações académicas dos alunos que frequentam o ensino recorrente são equivalentes às obtidas no ensino regular, não há grande diferença ao nível das exigências pedagógicas, e os requisitos de ingresso para os professores são os mesmos nas duas vertentes de ensino referidas. No entanto, os subsídios atribuídos pelo Governo ao ensino recorrente, para as propinas e para o rácio turma/professor, correspondem, apenas e respectivamente, a 2/3 e a 3/4 dos atribuídos ao ensino regular. Segundo muitas escolas do ensino recorrente, como os fundos para o funcionamento são insuficientes, as actividades são concretizadas em conformidade com os fundos de que dispõem.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, as escolas do ensino recorrente têm enfrentado cada vez mais dificuldades de funcionamento. O Governo já tem algumas ideias novas sobre o posicionamento e o rumo do desenvolvimento do ensino recorrente, para fazer face à evolução dos tempos? Vai reforçar o seu apoio ao nível dos recursos e das políticas?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. O Governo afirmou que ia estudar a necessidade e a viabilidade da promoção do ensino inclusivo no âmbito do ensino recorrente¹. Qual é o ponto de situação do respectivo estudo? O Governo deve atribuir um subsídio especial às escolas do ensino recorrente, tomando como referência a concessão de subsídios às escolas inclusivas do ensino regular. Vai fazê-lo?
3. Em relação ao desenvolvimento curricular do ensino recorrente, o Governo afirmou que já tinha elaborado as respectivas propostas de currículos². Qual é o ponto de situação dessas propostas? Em que é que consistem, essencialmente? Existe alguma calendarização?

A Deputada à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Hong

12 de Março de 2018

¹ Reposta da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude à interpelação escrita da deputada à Assembleia Legislativa, Chan Hong, datada de 31 de Dezembro de 2014.

² Reposta da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude à interpelação escrita da deputada à Assembleia Legislativa, Chan Hong, datada de 31 de Dezembro de 2014.